

Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 24.01.2022	Atual 07.02.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+0,7%	+0,7%	<p>Seguimos para 2022 com a nossa estimativa para o crescimento do PIB em 0,7%. Os dados de atividade econômica do 4º trimestre de 2021 estão vindo com resultados positivos, o que sustenta um carregamento estatístico não negativo para 2022 e, conjuntamente com as boas perspectivas para o setor Agropecuário e de Serviços baseiam nossa projeção do ano.</p> <p>Para 2021, mantivemos a projeção de PIB em 4,6%. A Produção Industrial de dezembro acelerou 2,9%, depois do segundo semestre inteiro estagnado. O resultado positivo se deu pelo crescimento de 4,4% dos bens de capital e de 6,9% dos bens de consumo duráveis, com crescimento de 12,2% da fabricação de veículos. Apesar do bom resultado no mês, a comparação com dezembro de 2020 ainda é negativa (-5%).</p> <p>O resultado oficial do 4º trimestre de 2021 será divulgado em 04 de março pelo IBGE.</p>
Resultado Primário	-1,0%	-1,0%	<p>Estamos com um intervalo para déficit primário entre -0,5% e -1,5%, com ponto médio de -1%, sendo as pressões por aumentos do funcionalismo um dos principais vetores negativos, bem como as consequências de uma eventual PEC dos combustíveis. Em ano eleitoral, as pressões por mais gastos são tradicionalmente maiores.</p> <p>No Orçamento de 2022 sancionado pelo presidente, os vetos ficaram na casa dos R\$ 3,18 bilhões, enquanto o Ministério da Economia recomendava cortar R\$ 9 bi em gastos. Foi mantido um espaço de R\$ 1,7 bi para reajustes para funcionários públicos, mas sem especificação de categorias contempladas. Isso significa que essa discussão ainda não terminou e que pode gerar mais polêmicas e descontentamento ao longo do ano.</p> <p>De acordo com a peça Orçamentária, as estimativas de receita foram elevadas de modo que o déficit primário se reduziu de R\$ 170 bi para R\$ 79 bi. Como nossa estimativa de crescimento do PIB (0,7%) é menor do que aquela que o governo trabalha (2,1%), a arrecadação pode não ter um desempenho tão robusto como foi em 2021.</p>
SELIC	11,50%	11,50%	<p>Na quarta-feira, dia 2, o Copom divulgou a decisão da nova alta de 150 bps na Selic, levando a taxa para 10,75%; a decisão já era esperada pelo mercado. No comunicado após a reunião, o Comitê, um pouco mais dovish, sinalizou que a próxima alta não deverá ser da mesma magnitude, a despeito de enfatizar seu compromisso com a meta.</p>

IPCA	4,8%	5,2%	<p>Alteramos a projeção de IPCA 2022 para 5,2%. Essa mudança se deu, principalmente, pela incorporação da alta dos preços dos alimentos.</p> <p>O IPCA-15 de janeiro, divulgado em 26/01, desacelerou para 0,58% no mês, acumulando alta de 10,20% no ano. Esse resultado foi reflexo da queda pontual do setor de transportes, que desacelerou com a gasolina (-1,78%) e passagem aérea (-18,21%). Serviços seguem acelerando, com alta no aluguel residencial, automóvel, combo de telefonia e alimentação fora do domicílio.</p> <p>Os IGP's de janeiro tiveram altas mais expressivas do IPA Industrial, com aumento do minério de ferro no mês. O IPA Agro também mostrou aceleração, puxado principalmente pelos grãos, reflexo das secas no Sul observadas no início do mês.</p>
Dólar	R\$ 5,50 a R\$ 5,70	R\$ 5,40 a R\$ 5,60	<p>Alteramos ligeiramente a faixa do dólar, para entre R\$ 5,40 e R\$ 5,60.</p> <p>O significativo diferencial de taxas de juros entre Brasil e EUA, vem atraindo investidores, num primeiro momento para a nossa bolsa. Acreditamos que as eleições ainda demandem alguma cautela com a taxa, daí nossa projeção média para o ano, porém num cenário mais previsível a cotação pode caminhar para o câmbio de equilíbrio, um pouco abaixo de R\$5.</p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p>Nosso target para o Ibovespa no final do ano é de 130 mil pontos.</p> <p>O fator de maior risco é a velocidade e magnitude da mudança da política monetária norte-americana. As bolsas de Nova York já estão passando por uma forte realização, em janeiro.</p> <p>A bolsa brasileira se mantveu positiva no mês influenciada pela alta das commodities, sobretudo do petróleo e do minério, o que atraiu investidores estrangeiros, que aportaram R\$ 35 bilhões desde o início do ano.</p> <p>A eleição deste ano tem uma característica única: Lula e Bolsonaro já ocuparam o cargo que estão pleiteando, de modo que o mercado e o Congresso conhecem ambos. A incerteza nesse caso é menor e os riscos são os mapeáveis de excessos de gastos por qualquer uma das partes.</p>
Juros EUA	faixa de 0,75 a 1,0%	faixa de 1,0 a 1,25%	<p>O FED sinalizou que em março iniciará a mudança em sua política monetária.</p> <p>O mercado financeiro especula sobre quantas altas serão, a partir de março. Nossa expectativa é que sejam quatro elevações de 25 bps. Muitos, contudo, falam de cinco a sete. Acreditamos que o BC americano será mais comedido na transição, inclusive para não causar estresse nas bolsas e ativos de risco.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 07/02/2022.